

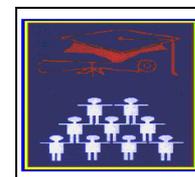
Se tanto os professores dos cursos superiores de formação dos futuros docentes como as unidades escolares que vão recebê-los se convencessem da importância do estágio na formação de professores, esse espaço se tornaria um lugar privilegiado na preparação de bons profissionais para a educação escolar (LORIERI, 2002, P. 197)

Considerando a epígrafe, está claro na LDB/1996, em seu artigo 62 que “a formação de docentes para atuar na Educação Básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação”, assim, entendida como formação inicial e mínima para o exercício do magistério desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, ou seja, etapas: inicial e final que compõem a Educação Básica.

De acordo com Pimenta e Lima (2004) o estágio se caracteriza como um momento de análise e apreensão do contexto real, sendo um elemento fundamental para a formação profissional. É parte integrante do processo de formação inicial e constitui-se como o espaço, por excelência, da relação dialética entre a teoria e a prática.

Nesse sentido, as palavras das autoras fortalecem as ações voltadas para a sistematização do estágio, por se ter a compreensão dos objetivos do Estágio, entre eles destacam-se:

- Proporcionar ao discente-estagiário o conhecimento sobre a realidade na qual atuará;
- Proporcionar ao discente-estagiário o conhecimento sobre a realidade na qual atuará;
- Oportunizar ao discente-estagiário a vivência em sala de aula, para apropriar-se do conhecimento propiciado pela prática;
- Refletir sobre a relação dialética estabelecida entre teoria x prática;
- Aplicar, na Educação Básica, as teorias discutidas no Ensino Superior, desenvolvendo a prática docente de sala de aula.

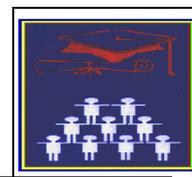


Vale ressaltar que, a interseção do conjunto de valores, saberes e conhecimentos científicos unida ao elo pedagógico existente entre os Cursos Superiores e da Educação Básica da UFRR permitirão identificar limites e possibilidades do ensino do estágio, enquanto componente curricular na construção do conhecimento pedagógico e didático. Em outras palavras, acredita-se em que o Estágio seja uma possibilidade para se (re)pensar não só ensino, mas o que, o como, quem e o quando se ensina, além de se preocupar com quem e como se está aprendendo.

De fato, o planejamento do estágio é um elemento constituinte do compromisso ético do trabalho dos **professores formadores e orientadores**: docentes das licenciaturas e da educação básica, como um instrumento de suas competências e requisito da organização das atividades pedagógicas, as quais sugerimos:

1. **Cadastro** dos discentes-estagiários interessados em realizar o estágio no CAp – (Cadastro deve ocorrer em duas etapas: **MARÇO** para o 1.º semestre; **AGOSTO** para o 2.º semestre, no Colégio de Aplicação;
2. **Tempo-Estágio** – (Data limite para recebimento do estagiário no CAp, observando o calendário letivo de cada modalidade de ensino, além de respeitar o cronograma das avaliações bimestrais;
3. **Encaminhamento de Carta de apresentação de estágio** – CAE – elaborada pelo(a) professor(a) Orientador(a) do Estágio, à Coordenação de Estágio do Colégio de Aplicação – CECAp;
4. **Carta de Aceite – CE** – elaborada e assinada pela CECAp e o(a) professor(a) da disciplina;
5. **Acompanhamento e avaliação** das atividades desenvolvidas pelo estagiário durante todas as etapas que compreenderão o Estágio deverão ser realizados pelos professores dos Cursos Superiores e do CAp;
6. **Certificação de Estágio** – A CECAp expedirá Certificados de 40 horas para todos os envolvidos nas atividades referentes ao Estágio (participantes, organizadores e palestrantes).

CECAp – Coordenação de Estágio do Colégio de Aplicação – composta pela Coordenadora de Estágio do CAp e Coordenadora do Estágio Curricular do Curso de Pedagogia. (Maria Leogete Joca da Costa – professora do Ensino Médio do



CAp, Elizangela da Silva Barboza Ramos – professora do Curso de Pedagogia) -
CEDUC

Para Coelho (2003); Giroux (1997); Zeichener (1993) o estágio, nos moldes tradicionalmente assumidos nos cursos de formação de professores, não tem permitido contribuir para análise crítica da prática docente em sala de aula, e não tem conseguido formar uma cultura ou atitude docente que consiga superar a cultura escolar que ainda carrega vícios de uma perspectiva tecnicista e conservadora da educação.

A partir desse fundamento teórico, os professores do CAp, ao refletir sobre a concepção de Estágio, pretende tanto ampliar o número de estagiários como reorganizar a forma como os estagiários chegam a nossa Sala de aula. Para tanto, faz-se necessário se pensar numa reestruturação das etapas que deverão compor o estágio no CAp, são elas: COMPREENSÃO DO ESTÁGIO, OBSERVAÇÃO E REGÊNCIA, sendo assim estruturadas:

COMPREENSÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR

1.ª etapa:

ESTÁGIO, DOCÊNCIA E TEORIA - Reflexões sobre o papel e as contribuições do estagiário na Educação Básica

O estagiário tomará conhecimento da realidade escolar, compreendendo o que lhe for necessário para a realização de suas atividades.

A CECAp receberá o(s) estagiário(a)s para o conhecimento da estrutura e funcionamento da escola; promoverá oficinas e encontros presenciais e semipresenciais para discussão da Sistematização do Estágio como prática social da docência, entendida como uma vivência da teoria na prática na Educação Básica.

2.ª etapa:

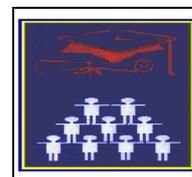


ESTÁGIO, VIVÊNCIA E PRÁTICA – Reflexões sobre o cotidiano da sala de aula na Educação Básica do CAp

- O estagiário participará de uma **semana de oficinas pedagógicas** sobre as práticas docentes desenvolvidas no CAp, nas diversas áreas do conhecimento, cujo objetivo é conhecer a realidade da turma quanto: ao desempenho acadêmico, à participação nas atividades escolares e ao espírito de colaboração no trabalho coletivo, além da valorização da escola enquanto patrimônio público e instituição de formação humana.
- O estagiário participará de **ciclo de palestras** sobre os componentes curriculares que compõem a Educação Básica. (Explanação metodológica da prática docente dos professores do CAp, por disciplina que venha ocorrer o Estágio;
- O estagiário refletirá sobre o **cotidiano da sala de aula** compreendendo as dificuldades e os desafios enfrentados pelos professores da Educação Básica do CAp frente às exigências do mundo globalizado e moderno;
- O estagiário conhecerá o **grupo de professores** responsáveis pela organização, acompanhamento, execução e avaliação das atividades que julgarem necessárias para o cumprimento das exigências mínimas do Estágio.
- O estagiário vivenciará um momento rico para construção do seu fazer docente por meio da troca de experiências dos professores;
- O estagiário contribuirá e enriquecerá o cenário pedagógico do CAp por meio das discussões, inovações tecnológicas, sugestões e reflexões sobre o perfil do professor mediante as exigências de uma sociedade moderna, globalizada, e acima de tudo, humanizada.

OBSERVAÇÃO

1– **Ficha Registro de Estágio – FRE** – (O estagiário preencherá Ficha Roteiro de Estágio para registro do conteúdo ministrado pelo professor titular do CAp (metodologias aplicadas, domínio de conteúdo, recursos utilizados, descrição da postura didática e da postura pedagógica e ética mediante ocorrências inusitadas.



2 – **Relato de Estágio** – RE – (O estagiário construirá um relatório descritivo sobre as experiências vivenciadas durante a OBSERVAÇÃO em sala de aula.

O professor do CAp da respectiva disciplina deverá tomar conhecimento de sua prática docente, através do registro da observação realizada pelo estagiário, compreende os pontos positivos, negativos, fragilidades docentes, bem como sugestões de como superá-las. Este relato deverá ser assinado respectivamente por: ESTAGIÁRIO, PROFESSOR TITULAR E COORDENADORES DO ESTÁGIO.

A **OBSERVAÇÃO** do Estágio dar-se-á por um grupo de dois estagiários por cada turma/série, obedecendo a um cronograma elaborado pela CECAp.

REGÊNCIA

2. **Estrutura e funcionamento da disciplina** – O estagiário conhecerá o plano de ensino do professor titular por disciplina, em seguida deverá com a co-orientação do professor titular:

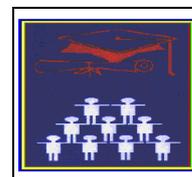
- Elaborar o Plano de regência (carga horária, horário das aulas, conteúdos, bibliografias);
- Construir o plano de aula-regência (conteúdo, metodologia, recursos)
- Confeccionar material didático para a realização das atividades referentes aos conteúdos ministrados (exercícios envolvendo questões objetivas e subjetivas, produções textuais, projeto, utilização do livro didático, debates, aula de campo, jogos etc.

A **REGÊNCIA** do Estágio dar-se-á por UM estagiário por cada turma/série, obedecendo a um cronograma elaborado pela CECAp.

Em suma, esta proposta encontra-se em andamento, uma vez que o PPP do CAp está em processo de reelaboração e adequação para nossa realidade. Portanto, ela está aberta a sugestões para que possamos fazer os ajustes necessários para as vivências e experiências docentes para melhor desempenharmos as atividades pedagógica, científica e cultural, e assim, louvar nosso compromisso com a educação do estado de Roraima, além de podermos contribuir para a formação humana e acadêmica dos nossos alunos. Acrescentamos



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA - UFRR
CENTRO DE EDUCAÇÃO - CEDUC
COLÉGIO DE APLICAÇÃO - CAP**



ainda que, as referências bibliográficas encontra-se em anexo do nosso Projeto Político Pedagógico.

Boa Vista, 24 de novembro de 2011

Dalma Eneide Oliveira Freitas
Coordenadora Geral da Educação Básica

Maria Leogete Joca da Costa
Prof.^a da Presidente da Comissão de Reelaboração do PPP do CAP